

## A SAÚDE DA FAMÍLIA EM PATOS DE MINAS: HIPERTENSÃO E DIABETES

ANDRADE; Deborah Cristina Barradinho (deborahcristinaandrade@hotmail.com)  
SILVA; Carlos Roberto da (carlosroberto2807@terra.com.br)

**Introdução e Objetivo:** A implantação de um sistema único de saúde foi estabelecida, para oferecer a população uma assistência hierarquizada e igualitária, sob controle social com gestão única em cada esfera do governo, gerando benefícios à família. Sendo assim foi desenvolvida dentro do SUS a Estratégia Saúde da Família, fornecendo a elas assistência integral, preventiva e bem estar social. Patos de Minas possui uma estimativa populacional de 4000 pessoas por PSF com doze Unidades básicas de Saúde. Procura-se, neste estudo, descrever o papel do PSF dentro do SUS, caracterizando-o em Patos de Minas analisando dados da população hipertensiva e diabética inscrita no programa.

**Materiais e Métodos:** Buscando viabilizar as ações do PSF no município de Patos de Minas, com relação à população hipertensa e diabética inscrita, foram utilizados métodos bibliográficos, com o uso de livros técnicos abrangendo o histórico do SUS e a implantação do PSF dentro deste, definindo suas funcionalidades e ações no país e no município, realizando também uma pesquisa de campo, com análise de dados fornecidos pela Secretaria de Saúde de Patos de Minas, abrangendo o número da população de hipertensivos e diabéticos cadastrados no período de janeiro de 2009 à fevereiro de 2010, nas Unidades Básicas de Saúde.

**Resultados e Discussão:** A análise quantitativa revela que no município de Patos de Minas, com 139.000 habitantes, aproximadamente 20% são hipertensos, perfazendo um total de 27.800 e 10% são diabéticos, num total de 13.900. No período de janeiro de 2009 a fevereiro de 2010, em um total de 41.700 hipertensos e diabéticos, apenas 50,06% são cadastrados no sistema, sendo 49,94% não cadastrados. O percentual de indivíduos hipertensos cadastrados é de 97,12% e 2,88% não cadastrados, sendo este dividido por gênero masculino com 32,06% e feminino tendo prevalência de 65,07%. O percentual de indivíduos diabéticos cadastrados no sistema é 23,83% e não cadastrados 76,17%, prevalecendo o sexo feminino com 15,66% e masculino com 8,17%, o índice de pessoas cadastradas que são diabéticas e apresentam hipertensão, estima-se em 41,92% sendo 13,62% do sexo masculino e 28,30% do sexo feminino. Com relação aos hipertensos cadastrados, 3,40% são de baixo risco, 17,39% de risco médio, 13,35% de alto risco e 19,51% de risco muito alto. Para tratamento medicamentoso são cadastrados 82,52% diabéticos e hipertensos. Pessoas portadoras de diabetes ou hipertensão sofrem alterações no plano biológico, social e cultural exigindo uma nova rotina com novos costumes, tais como alteração na dieta alimentar e prática de exercícios físicos.

**Conclusão:** Observa-se que a população hipertensa em Patos de Minas é maior que a diabética, sendo necessário um olhar focado na resolução deste fator que acomete a população (principalmente feminina). Segundo Ministério da Saúde, 90% de pessoas acima de 55 anos podem desenvolver hipertensão, o papel do PSF é prevenir e controlar a patologia oferecendo qualidade de vida a essa população.

**Palavras-chave:** PSF em Patos de Minas. Hipertensão. Diabetes.